

Entre os dias 22 e 23/04, o IEPHA-MG iniciou a primeira etapa de trabalho em campo do Projeto de Preservação do Sistema de Conhecimentos Ancestrais do Povo Tikmũ'ũn-Maxakali, na Aldeia Pradinho, no território indígena Tikmũ'ũn-Maxakali. A visita a aldeia visa a repactuação da anuência para as pesquisas que devem culminar no registro como patrimônio imaterial do Estado. Em 2023, o IEPHA-MG captou recursos do Fundo dos Embaixadores dos EUA para a Preservação Cultural para a execução do projeto de pesquisa participativo para o registro.

Esta é a primeira incursão em campo do projeto, com o intuito de retomar o diálogo iniciado em 2015, cujo pedido de registro da cultura e língua Tikmu'um-Maxakali foi da própria comunidade indígena. A equipe acompanhou uma assembleia de discussão entre os Maxakali para tomada de decisão sobre os representantes indígenas a serem contratados como pesquisadores remunerados no projeto. Durante a visita, aconteceu a Festa de Pajés, na Aldeia JM, realizada anualmente, no dia 22 de abril.

TRADIÇÃO CULTURAL INDÍGENA

A Festa de Pajés é uma celebração tradicional Tikmu'um-Maxakali e marca a data da morte de uma importante liderança da comunidade. A festa é um momento coletivo, onde a comunidade aciona os aspectos das suas expressões como o canto e as pinturas, bem como a cultura alimentar, onde tanto os yãmĩyxop, seres imateriais que compõe a cosmologia desse povo quanto os indígenas e os convidados recebem

alimentos específicos da cultura Maxakali. A festa gira em torno da kuxex, casa de religião Tikmu'um-Maxakali, consiste em um momento de envolvimento comunitário e celebração das tradições.

Estiveram presentes na visita, representantes do IEPHA-MG e da UFMG, instituição parceira na execução da pesquisa realizada na Aldeia Pradinho, município de Bertópolis.